Processo nº 18/1100-0000824-0

Parecer nº 197/2018 CEC/RS

O projeto *PALCO CULTURAL DO 1º ACAMPAMENTO FARROUPILHA - 1ª EDIÇÃO - 2018* é recomendado par a avaliação coletiva.

1. O projeto *Palco Cultural do 1º Acampamento Farroupilha 1ª Edição - 2018* processo 18/1100-0000824, cadastrado eletronicamente em 14 de abril de 2018 e habilitado em 14 de maio de 2018, pelo Setor de Análise Técnicas da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo Esporte e Lazer com o parecer nº 121/2018, foi encaminhado em 16 de maio de 2018 a este Conselho nos termos da legislação em vigor para análise de mérito, e, nessa mesma data, a este conselheiro para elaborar seu parecer. Trata-se de projeto classificado como Parte Artístico-Cultural de Evento, de acordo com o Art. 5º Inciso III da IN 01/2016, e na área de Artes Integradas, de acordo com a Lei 13.490. Será realizado no período de 13 a 20 de setembro de 2018, em Santa Cruz do Sul. O evento contará com programação cultural gratuita e aberta ao público participante.

Da análise dos documentos que instruem o processo, destacamos:

Do proponente e equipe principal

A Associação Tradicionalista Santacruzense, CEPC: 2959, está a cargo da produção cultural, sendo seu responsável legal, Geraldo da Silva , que exerce as funções de produção e gerência geral; e, com a função de contador, Norberto Raul Haas, CRC: 32293. Conta também com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz como outro participante.

Dos Objetivos:

Objetivo Geral

O Acampamento Farroupilha de Santa Cruz do Sul visa promover e socializar a cultura gaúcha e sua história através de apresentações artísticas e oficinas temáticas bem como fortalecer o gosto cultural da população local pelas tradições e a cultura gauchesca. O projeto quer disseminar este relacionamento entre as pessoas que participam do evento como integrantes do corpo operacional e o público em geral que assistirá as apresentações e oficinas. O projeto vai apresentar números de música, dança e artes cênicas de forma gratuita e oficinas temáticas de história, gastronomia, indumentária e atividades campeiras.

Objetivos Específicos:

- realizar apresentações de música, dança e artes cênicas;
- democratizar a cultura;
- fomentar o turismo cultural;
- revitalizar a memória cultural sobre a cultura gaúcha;
- integrar a comunidade com as entidades tradicionalistas.

Das Metas e do programa

O projeto relaciona, como metas, a realização dos seguintes eventos programados:

Os Monarcas	show	1
Nosso Balanço	show	1
João de Almeida Neto	show	1
Criado em Galpão	show	1
Grupo Fandangaço	show	1
Luiz Marenco	show	1
Iedo Silva	show	1
Joca Martins	show	1
Apresentação de peças teatrais	apresentação	10
Apresentação de invernadas de danças	apresentação	24

Oficinas temáticas	oficinas	10

Do Programa

DATA	DESCRIÇÃO DO EVENTO
13/09/2018	20h – abertura oficial do evento
13/09/2018	21h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
13/09/2018	22h30min – show com Os Monarcas
14/09/2018	09h – oficina de indumentária gaúcha
14/09/2018	10h – apresentação de teatro “As histórias do Vô Venâncio”
14/09/2018	14h – oficina de indumentária gaúcha
14/09/2018	15h – apresentação de teatro “Leões do Caverá”
14/09/2018	21h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
14/09/2018	22H show com Nosso Balanço
15/09/2018	21h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
15/09/2018	22h – show com João de Almeida Neto
16/09/2018	21h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
16/09/2018	22h – show com Criado em Galpão
17/09/2018	09h – oficina de atividades do campo
17/09/2018	10h – apresentação de teatro “Pampas e Aventuras”
17/09/2018	14h – oficina de atividades do campo
17/09/2018	15h – apresentação de teatro “Pampas e Aventuras”
17/09/2018	21h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
17/09/2018	22h – show com Grupo Fandangaço
18/09/2018	09h – oficina de história do RS
18/09/2018	10h – apresentação de teatro “Pampas e Aventuras”
18/09/2018	14h – oficina de história do RS
18/09/2018	15h – apresentação de teatro “Pampas e Aventuras”
18/09/2018	21h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
18/09/2018	21h – show com Luiz Marenco
19/09/2018	09h – oficina de gastronomia típica
19/09/2018	10h – apresentação de teatro “Sepé Tiarajú”
19/09/2018	14h – oficina de gastronomia típica
19/09/2018	15h – apresentação de teatro “Sepé Tiarajú”
19/09/2018	21h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
19/09/2018	22h – show com Ledo Silva
20/09/2018	09h – oficina de história do RS
20/09/2018	10h – apresentação de teatro “O Negrinho do Pastoreio”
20/09/2018	14h – oficina de história do RS
20/09/2018	15h – apresentação de teatro “O Negrinho do Pastoreio”
20/09/2018	18h – encerramento oficial
20/09/2018	19h – apresentação de invernadas locais (três danças por entidades)
20/09/2018	20h – show com Joca Martins

Do Financiamento

Valor total do projeto é de R$ 179.830,00, sendo solicitado ao Sistema Pró-cultura RS R$133.650,00, e conta com recursos da Prefeitura Municipal de Santa Cruz no valor de R$ 46.180,00 (25,68% do total).

O Setor de Análise Técnica – SAT emitiu parecer nº 121/2018 em que habilita o projeto para análise do mérito cultural neste Conselho por estar adequado à legislação vigente, sem apresentar glosas à sua planilha de custos.

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. Segundo consta na rede mundial de computadores,

> *a antiga Colônia de Santa Cruz foi fundada em 6 de dezembro de 1847, e a cidade de Santa Cruz em 31 de março de 1877, sendo emancipada de Rio Pardo. É um dos principais núcleos da colonização alemã do Rio Grande do Sul, onde se fala tanto o português quanto o alemão, principalmente o dialeto Hunsrückisch. Sua economia está historicamente ligada ao tabaco, sendo considerada a capital mundial do fumo. Vivenciou forte expansão econômica, verticalização e êxodo rural no século XX até o início do século XXI, e em 2013 seu PIB figurava em R$ 6,67 bilhões, o oitavo maior do Estado, enquanto o IDH era de 0,733 em 2010, considerado alto.*
>
> *Com boa infraestrutura para o turismo, a cidade é conhecida por sediar a maior Oktoberfest do Rio Grande do Sul, a Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, por receber um dos maiores festivais de arte amadora da América Latina, o Encontro de Arte e Tradição ENART, e pelo Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul.*

Chama a atenção o fato de um núcleo populacional com origem muito fortemente alicerçada na imigração alemã, sediar, no mesmo espaço em que comemora a maior Oktoberfest, também o maior festival de artes integradas amadoras da America Latina, esse com destacada identidade tradicional de raiz pampiana e, com esse projeto, ali realizar um acampamento farroupilha para celebrar o sentimento de pertencimento comum a todo o Estado do Rio Grande do Sul, na Semana Farroupilha.

Jarbas Lima em sua tese: O alcance Social do Tradicionalismo, quando aborda a integração do imigrante e

seus descendentes à sociedade local em que está inserido, assim coloca:

“A integração do imigrante à maneira de ser do gaúcho pode ser explicada pela afinidade entre sua cultura e os valores locais [...] num processo de aculturação onde predomina o respeito pelos valores de cada cultura. Este espírito associativo e universalista, apto a tirar partido das diferenças e reconhecendo a riqueza da diversidade, é uma das características centrais do tradicionalismo gaúcho.”

A integração apontada por Jarbas Lima, que favoreceu o sentimento de pertencimento dos imigrantes à terra que os recebeu, e dos seus descendentes, é uma realidade nas várias comunidades que construíram e que se transformaram em cidades. Isso justifica a existência do evento em Santa Cruz, pois a grande maioria dos seus habitantes ostentam os mesmos traços de uma identidade cultural que se apresenta como resultado de sua vivência associativa, alicerçada em ideias, crenças e valores comuns. O evento comemorado – Semana Farroupilha – é muito mais que um evento tradicionalista, mas uma revelação do sentimento de pertencimento que a todos une.

Por seu exemplar planejamento, transcrevo parcelas do texto escrito pelo proponente quando aborda a metodologia empregada no projeto em tela:

> *O projeto Semana Farroupilha de Santa Cruz do Sul apresentará gratuitamente atrações culturais para a comunidade em oito dias, de 13 à 20 de setembro de 2018, no Parque Municipal de Eventos. A Prefeitura Municipal apoiará o evento cedendo o espaço do Parque de Eventos, sem custos, também o custeio de energia elétrica e de água para o evento e para os acampados visitantes. Além disso, a Prefeitura também será apoiadora financeira para o custeio da infraestrutura de palco, com todas as suas respectivas documentações como ART's e PPCI, bem como garantirá acessibilidade e banheiros para o público. (...) Também será responsável pela segurança interna do espaço cultural, que será terceirizada; bem como com a infraestrutura técnica de sonorização e iluminação e a estrutura física de cobertura do espaço cultural com um aporte financeiro de aproximadamente 25% do valor total do projeto. As entidades – tradicionalistas locais – serão contratadas para participarem como difusoras culturais através das apresentações de invernadas de dança e serão remuneradas para tanto. Estas entidades terão também que realizar oficinas em seus galpões no Parque de Eventos com as seguintes temáticas: gastronomia típica, indumentária, história do Rio Grande do Sul e atividades do campo, que serão avaliadas pela comissão de gestão e fiscalização. Esta comissão será composta por membros da entidade e do Conselho Municipal de Cultura. As oficinas e as peças teatrais serão apresentadas nos turnos da manhã e tarde em dias de aula, pois a intenção é aproximar a comunidade escolar local da cultura gaúcha. As peças teatrais foram solicitadas inicialmente aos grupos de teatro locais através de chamamento via redes sociais. As apresentações de teatro e oficinas serão executadas durante os dias 14, 17, 18, 19 e 20 para que os grupos escolares do município sejam 4 de 10 brindados com as apresentações em expediente escolar já que a Secretaria Municipal de Educação será convidada a participar como apoiadora do evento, transportando os alunos das escolas interessadas em visitar o evento até o parque nos dias de aula.*

Pró-cultura RS

Sua programação está adequada aos seus objetivos específicos e tem seus custos coerentes com o que se propõe realizar, conforme o parecer SAT que os habilitou à avaliação do mérito por este Conselho Estadual de Cultura.

Na análise dos documentos que instruem o processo que apresenta o projeto em tela, encontramos anuência dos protagonistas, com seus históricos, currículos, declarações, orçamentos, portfólios e sinopses das peças teatrais. Verifica-se, assim, que as informações que o processo traz são satisfatórias para a elaboração deste parecer.

5. Em conclusão, o projeto ***Palco Cultural do 1º Acampamento Farroupilha - 1ª Edição - 2018***, em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é recomendado para avaliação coletiva, podendo vir a receber até **R$ 133.650,00** (cento e trinta e três mil, seiscentos e cinquenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Incentivo a Cultura – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 07 de junho de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Ivo Benfatto

Conselheiro Relator